



IMPACTO DO ENVELHECIMENTO NO RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES, GORDURA VISCERAL E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE TRABALHADORES RURAIS

Maiara Helena Rusch¹; Patrik Nepomuceno²; Miriam Beatrís Reckziegel²; Silvia Isabel Rech Franke^{2,3}; Hildegard Hedwig Pohl^{2,3}

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

²Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

³Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul.

Introdução: O envelhecimento é um fator de risco para doenças cardiovasculares (DCV) e está associado ao aumento da área de gordura visceral (AGV) e diminuição da aptidão cardiorrespiratória (ACR). **Objetivo:** Comparar o risco para DCV, AGV e ACR entre trabalhadores rurais com <60 e ≥60 anos. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e analítico. Sexo e idade foram obtidos por questionário. O risco para DCV foi determinado pelo Escore de Framingham e classificado em “baixo”, “intermediário” ou “alto”. A AGV foi avaliada por bioimpedanciometria e classificada segundo o risco em “baixo”, “moderado” ou “alto”. Os trabalhadores realizaram o teste ergométrico de Bruce modificado e a ACR foi calculada e classificada em “fraca”, “regular” ou “boa”. A amostra foi dividida em dois grupos: <60 e ≥60 anos. Os dados foram analisados no SPSS (versão 23), utilizando o Teste Qui-Quadrado (comparação de variáveis ategóricas), considerando significativo $p \leq 0,05$. **Resultados:** Compuseram a amostra 99 trabalhadores rurais. Destes 42 possuíam ≥60 anos. Não houve diferença significativa quanto ao sexo ($p=0,537$). O risco para DCV apresentou diferença ($p < 0,001$); entre trabalhadores com <60 anos, 27 possuíam risco baixo, já dos com ≥60 anos, 17 possuíam risco alto. Não houve diferença para classificação da AGV ($p=0,537$). A ACR foi significativamente diferente ($p=0,009$); no grupo <60 anos, 34 apresentaram a ACR “boa”, já no grupo ≥60 anos, 18 apresentaram ACR “fraca”. **Considerações finais:** Trabalhadores rurais com ≥60 anos apresentaram maior risco para DCV e menor ACR, reforçando a necessidade de estratégias voltadas à melhora da ACR e saúde cardiovascular dessa população.

Palavras-chave: Saúde da População Rural; Idoso; Doenças Cardiovasculares; Aptidão Cardiorrespiratória; Gordura Intra-Abdominal.